

ATA DA SESSÃO NÚMERO SESENTA E QUATRO

Aos dezanove dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois pelas catorze horas, reuniu, em segunda convocatória, em Assembleia Geral Ordinária, a Associação para o Desenvolvimento de Rio de Moinhos, na sua sede, com a mesa constituída pelo seu Presidente, Reverendo Padre Filipe Manuel da Costa Silva e pelo seu segundo Secretário, Sandra Cristina Moreira da Silva. O primeiro secretário informou da sua impossibilidade de comparência na reunião por motivos profissionais. A ordem de trabalhos desta Assembleia Geral Ordinária, devida e previamente convocada, é constituída pelos seguintes pontos: -----

Primeiro: Leitura das atas das sessões número sessenta e dois e sessenta e três, realizadas em vinte e seis de março de dois mil e vinte e dois; -----

Segundo: Apresentação, apreciação e aprovação do Programa de Ação e do Orçamento para o ano de dois mil e vinte e três; -----

Terceiro: Ratificação da deliberação da Direção de trinta e um de outubro de dois mil e vinte e dois para a contratação de um empréstimo, para apoio à construção da ERPI/Lar de Rio de Moinhos "Espaço VIVER+", no montante de um milhão de euros, junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Sousa e Baixo Tâmega, C. R. L., pelo prazo de cento e oitenta meses, dando como garantia a hipoteca sobre o edifício "Espaço Vivo", inscrito na matriz urbana de Rio de Moinhos, sob o número mil trezentos e vinte e cinco, registado na Conservatória do Registo Predial de Penafiel sob o número 1237/20000114; -----

Quarto: Outros assuntos. -----

Estiveram presentes trinta e três associados, conforme lista de presenças em anexo. -----

O Presidente da Mesa abriu a reunião, saudando todos os presentes e informando que seria realizado um minuto de silêncio em memória de todos os associados, dirigentes e utentes da Associação falecidos. -----

De seguida, o Presidente da Assembleia Geral propôs um voto de pesar pelo falecimento, no passado dia dezasseis de maio de dois mil e vinte e dois, do Ex.mo Senhor Emídio Augusto da Silva Alves, que foi Presidente da Direção desta Associação durante vinte anos, entre mil novecentos e noventa e quatro e dois mil e catorze. Posto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Com o objetivo de cumprir a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa leu a respetiva convocatória, justificando a sua obrigatoriedade legal e estatutária. Deu-se, então, início à ORDEM DE TRABALHOS. -----

QUANTO AO PRIMEIRO PONTO. Foram lidas as atas das sessões realizadas em vinte e seis de março de dois mil e vinte e dois. -----

QUANTO AO SEGUNDO PONTO. O Presidente da Mesa solicitou a intervenção do Presidente da Direção, que começou por saudar todos os presentes, informando que o documento em análise se encontra em linha com o dos anos anteriores, refletindo de forma adequada a visão da Direção para o futuro da Associação. Abordou de seguida o projeto ERPI, ponto central do Programa de Ação, que se prevê que venha a ter um custo total de dois milhões, seiscentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e quatro euros e dez cêntimos, dos quais, cerca de um milhão e novecentos mil euros são relativos a infraestruturas, valor a que acresce o IVA. Informou, também, sobre o andamento do processo desde a última assembleia: -----

- Em vinte de maio procedeu-se à assinatura do contrato de comparticipação financeira com a Segurança Social, I. P.; -----

- De seguida foi contactado o Arquiteto Sérgio Sousa para formalização do projeto de execução da obra para lançamento do concurso público, que já foi enviado à Segurança Social para autorização; -----

- Em onze de junho fez-se a apresentação do projeto à comunidade, lançando-se a campanha de angariação de fundos para construção da ERPI, que passará por ações como: venda de rifas para sorteios, peditório geral pela freguesia, almoços/jantares/concertos solidários, e recolha de apoios junto das empresas da freguesia, entre outras. Aproveitou para solicitar e agradecer a participação de todos os associados na mobilização dos seus familiares e conhecidos para a campanha de angariação de fundos.-----

Colocou-se, de seguida, ao dispor para o esclarecimento de qualquer questão. -----

Foi, então, dada a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, que informou que o órgão reuniu a trinta e um de outubro de dois mil e vinte e dois, conforme os estatutos, para análise do Programa de Ação e Orçamento, sendo a sua perspetiva que é adequada a proposta de execução financeira das linhas de orientação estratégica, pelo que é de parecer favorável à aprovação dos documentos. Respondendo, desde já, ao repto do Presidente da Direção para mobilização da comunidade para a campanha de angariação de fundos, considerou tratar-se de uma iniciativa da maior relevância. -----

Aberto o período de discussão deste ponto, não se registou qualquer intervenção. -----
Assim, foram postos à votação o Programa de Ação e o Orçamento para o ano de dois mil e vinte e três, tendo sido aprovados por unanimidade. Foi, portanto, o orçamento de dois mil e vinte e três aprovado com um total de custos e proveitos de seiscentos e três mil e trezentos euros. ---

QUANTO AO TERCEIRO PONTO. Dada a palavra ao Presidente da Direção, uma vez que já havia sido feito um ponto de situação do projeto, informou apenas que foram consultados os três bancos com quem a ADRM já trabalha, nomeadamente a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Sousa e Baixo Tâmega, C. R. L., o Banco B.P.I, e o Banco Montepio, sendo a proposta apresentada pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Sousa e Baixo Tâmega, C. R. L., considerada a mais vantajosa.-----

Passada a palavra ao Conselho Fiscal, o seu Presidente informou do parecer favorável deste órgão para a contratação do empréstimo nas condições apresentadas.-----

Foi, de novo, aberto o período de discussão deste ponto, e, não havendo intervenções, posto à votação, da qual resultou a aprovação por unanimidade a ratificação da deliberação da Direção de trinta e um de outubro de dois mil e vinte e dois para a contratação de um empréstimo, para apoio à construção da ERPI/Lar de Rio de Moinhos “Espaço VIVER+”, no montante de 1.000.000,00€ (um milhão de euros), junto da CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO VALE DO SOUSA E BAIXO TÂMEGA, C.R.L., pelo prazo de cento e oitenta meses, dando como garantia a hipoteca sobre o Edifício “Espaço Vivo”, inscrito na matriz urbana de Rio de Moinhos, sob o número mil trezentos e vinte e cinco, registado na Conservatória do Registo Predial de Penafiel sob o número 1237/20000114;.-----

São nomeados Joaquim da Silva Rodrigues e Luís Soares Ribeiro, respetivamente Presidente e Tesoureiro da Direção, como mandatados para representar a associação neste ato;-----

QUANTO AO QUARTO PONTO. Dada novamente a palavra ao Presidente da Direção, aproveitou a ocasião para fazer um ponto de situação do projeto de requalificação do Edifício Espaço Vivo. Assim, informou que foi colocado capoto em todo o edifício, foram trocadas as caixilharias e foram criadas duas novas salas nos anteriores terraços, que eram a principal fonte de infiltrações no edifício. Prevê-se que a empreitada termine nas próximas duas semanas. -----

Dada a palavra ao público, não se verificou qualquer inscrição. -----

Antes do encerramento da sessão, foi pedido um voto de confiança para a Mesa da Assembleia para efeitos da redação da Ata desta reunião de Assembleia Geral, sem necessidade da sua respetiva aprovação em reuniões posteriores. Posto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

Por fim, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos, desejando umas boas festas. -----

Nada mais havendo a tratar, pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos, foi dada como encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente Ata, assinada pelos elementos que compõem a mesa. -----

O Presidente: _____

O Segundo Secretário: _____